

Essa pesquisa confirma: os preços estão baixando.

A disputa para conquistar o consumidor começa a dar resultados concretos. Apesar dos problemas enfrentados com a indústria, as lojas continuam em um verdadeiro festival de ofertas, queimando estoques na expectativa de reverter um quadro de queda nas vendas de eletrodomésticos de 11% nos últimos sete meses, em relação ao mesmo período de 1989. Pesquisa feita pela Secretaria de Defesa do Consumidor mostra que os preços de diversos produtos perderam fôlego e cinco deles entre os 22 que são acompanhados, totalizando 98 itens — tiveram seus preços médios reduzidos no período entre 24 de julho a 13 de agosto.

A inflação medida pelo BTN fiscal nesse período foi de 6,08%. A pesquisa da Secretaria de Defesa do Consumidor mostra que oito produtos tiveram preços readjustados acima da inflação e outros nove apresentaram aumentos inferiores a 6,08%. O trabalho reforça a tendência de queda de in-

flação detectada pela Fipe. (Veja ao lado).

Os maiores aumentos nos preços médios foram detectados para o aparelho de som 3 X 1 da Panasonic, modelo 6100, com 41,17%; aparelho de com 3 X 1 Panasonic modelo 6200, com 29,23%, e enceradeira Black & Decker Standard, com 25,9%. As maiores quedas ficaram por conta do fogão seis bocas Dako Comodore GLS Inox (15,86%); fogão quatro bocas Semer Duplex Magnum SL inox (15,33%) e videocassete Philco PVC 5400, com 14,01%.

As diferenças de preços mostram que o consumidor não pode dispensar uma boa pesquisa antes de realizar compras. O espremedor Wallita Sincron, por exemplo, estava sendo vendido na Arapuã por Cr\$ 5.015 e no Mappin, por Cr\$ 2.390, com uma diferença de 109,83%. E o lava-louça Continental 2001 Super Automatic Turbonatic custava Cr\$ 99.900 na Jean Bittar e Cr\$ 51.016 nas Casas Bahia.